

Mapa dos investimentos no estado do Rio de Janeiro - 2021

DEZEMBRO/2021

www.firjan.com.br

O ano de 2020 foi de grandes dificuldades para todo o mundo. O estado do Rio de Janeiro, assim como o resto do país, enfrentou grave crise econômica em virtude da pandemia causada pela Covid-19. Houve retração de 3,8% no PIB do estado e perda de 151 mil vagas de empregos formais. Em 2021, com o avanço da vacinação e a normalização da mobilidade, a economia estadual vem se recuperando. Os dados da atividade econômica foram positivos nos três primeiros trimestres do ano. Além disso, os dados de mercado de trabalho sinalizam uma forte recuperação, com geração de 142 mil empregos até outubro.

Para 2022 as perspectivas são positivas, apesar do cenário macroeconômico do país. Os problemas da economia nacional, como alta da taxa de juros, deterioração fiscal e a alta inflacionária geram um cenário de incerteza. Entretanto, mesmo com estas dificuldades, a economia fluminense mostra força, com projetos capazes de impulsionar a recuperação do estado.

Nesse contexto, há atualmente 292 grandes investimentos confirmados em território fluminense para o próximo triênio (2022-2024), representando R\$ 332,9 bilhões em projetos espalhados por todas as regiões do estado, em diversos setores¹. Foram categorizados como investimentos confirmados somente aqueles que já estão em andamento ou a serem iniciados².

Tais projetos, além de contribuir para a competitividade do Rio de Janeiro, gerarão oportunidades de negócios para a indústria fluminense, propiciando efeitos multiplicadores na economia estadual.

Tabela 1. Investimentos confirmados para o RJ (R\$ bilhões) - Triênio 2022-2024

Setor	Valor (R\$ bilhões)	Participação
Petróleo e Gás Natural	301,4	91%
Infraestrutura	13,6	4%
Indústria de Transformação	8,1	2%
Desenvolvimento Urbano	2,3	1%
Outros	7,6	2%
Total	332,9	100%

Elaboração Firjan

¹ Referência: novembro/2021.

² Por exemplo, projetos que já tenham licenciamento ou linha de financiamento definidos.

Distribuição setorial

O Mapa dos Investimentos evidencia a importância do mercado de **Petróleo e Gás Natural (P&G)**, estratégico para o Brasil e Rio de Janeiro. São R\$ 301,4 bilhões em investimentos confirmados, destacando-se investimentos de exploração e produção de empresas como Petrobras, PetroRio, Shell e Equinor, além da construção de unidades estacionárias de produção para campos em território fluminense.

O mercado de P&G também engloba projetos que impactam diretamente outras áreas. Por exemplo, em São João da Barra está sendo implantado o *Hub* de Gás do Porto do Açu, composto por um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e quatro usinas termelétricas, a primeira já em operação, que constituirão o maior parque de geração termelétrica da América Latina. Em Macaé, a Usina Termelétrica Vale Azul II também elevará a capacidade de geração de energia no estado.

Ainda em Petróleo e Gás Natural, ressalta-se o Projeto Integrado Rota 3, que contempla as obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub Itaboraí e a conclusão do trecho terrestre do Gasoduto Rota 3, conectando o polo à Bacia de Santos.

Quanto à **Indústria de Transformação**, sobressai o PROSUB (Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil), que compreende a construção de complexo industrial, produção de quatro submarinos convencionais e um de propulsão nuclear, consistindo no maior projeto nacional da Indústria de Defesa. Dois submarinos convencionais já foram lançados ao mar para testes (Riachuelo e Humaitá).

Por sua vez, o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, da Fiocruz, será um dos maiores centros de fabricação de produtos biológicos do mundo, a ser construído na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. Destacam-se ainda os investimentos de indústrias em diversos municípios fluminenses, como Braskem e Nortec (Duque de Caxias), Bayer e Grupo Toniato (Belford Roxo) e Volkswagen Caminhões e Ônibus (Resende), entre outras.

Em **Infraestrutura**, as concessões e parcerias público-privadas (PPPs) trarão relevante fluxo de investimentos ao estado nos próximos anos. Em abril de 2021, ocorreu a maior concessão de saneamento do Brasil, abrangendo 29 municípios anteriormente atendidos pela CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro), que agora terão prestadores privados para abastecimento de água e esgotamento sanitário. Serão realizados investimentos para a universalização dos serviços em até doze anos. Ainda em 2021, será licitado mais um conjunto de municípios, abrangendo a Zona Oeste do Rio de Janeiro e mais vinte cidades do interior.

Em outubro, foi a vez da maior concessão rodoviária da história do país: o projeto Dutra, compreendendo as rodovias federais BR-116 (Seropédica/RJ a São Paulo/SP) e BR-101 (Rio de Janeiro/RJ a Ubatuba/SP). Há ainda outras concessões já firmadas e em fase de investimentos, como as dos aeroportos do Galeão, Macaé, Campos dos Goytacazes e Cabo Frio e as de esgotamento sanitário em Macaé e na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Há, ainda, projetos do “Pacto RJ”, lançado pelo Governo do Estado em agosto de 2021, utilizando parte da outorga gerada com a concessão da CEDAE. Trata-se de programa de investimentos a ser

implementado até 2024, com projetos em diferentes graus de maturidade, em todas as regiões fluminenses. Diversas frentes são abarcadas, incluindo Infraestrutura.

Entre as ações do Pacto, ressaltam-se investimentos previstos para rodovias em todo o estado. São contempladas obras elencadas no Rio Canteiro de Obras, documento publicado pela Firjan em junho de 2021 trazendo projetos prioritários para a competitividade fluminense. Alguns exemplos são as melhorias nas RJs 130 (Terê-Fri), 116 e 140³.

Em **Desenvolvimento Urbano**, as PPPs de Iluminação Pública do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, já celebradas, promoverão a troca de luminárias convencionais pelas de LED, gerando economia de energia e maior eficiência. Sobressaem também investimentos conduzidos pelas próprias prefeituras, como as modernizações dos parques de iluminação pública de Petrópolis, Resende e Volta Redonda, a reforma do Hospital Geral de Guarus (Campos dos Goytacazes) e melhorias em vias locais em Nova Friburgo e Cantagalo.

Em relação a projetos de **outros setores**, destaca-se a construção do Resort Maraey, em Maricá, composto por quatro hotéis cinco estrelas e condomínios residenciais, além de um centro de pesquisa ambiental. Ressalta-se ainda a construção do shopping Pátio Petrópolis, em Petrópolis, com inauguração prevista para 2022.

Distribuição regional dos investimentos confirmados

Para o próximo triênio, há investimentos confirmados em todas as regiões fluminenses⁴. Os projetos que contemplam mais de uma região (*Multirregionais*) sobressaem pelo volume de recursos, com destaque para aqueles de P&G em águas fluminenses (*offshore*); os oriundos da concessão da CEDAE e os proporcionados pela concessão rodoviária Dutra (BRs 116 e 101).

Individualmente, o *Norte Fluminense* tem R\$ 13,4 bilhões em investimentos confirmados. O *Hub de Gás do Açú* e a Usina Termelétrica Vale Azul II respondem por 87% do valor total, evidenciando a importância dos projetos de geração termelétrica para a região. Em *Nova Iguaçu e Região*, além do PROSUB, ressaltam-se os investimentos para modernização do Sistema Guandu. No *Sul Fluminense*, sobressaem os investimentos da Volkswagen Caminhões e Ônibus em sua fábrica de Resende, visando ao aumento de produtividade.

No *Leste Fluminense*, além do Resort Maraey em Maricá, do Projeto Integrado Rota 3 e da concessão aeroportuária de Cabo Frio, destacam-se investimentos proporcionados pelo Pacto de Retomada Econômica de Niterói, que reúne obras públicas em frentes variadas. Na *Capital*, há o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, da Fiocruz, além de investimentos gerados por concessões como a de esgotamento sanitário na Zona Oeste, de iluminação pública (com modernização do parque) e a da Linha Amarela (com renovação do asfalto).

No *Centro-Norte Fluminense*, há a restauração do pavimento da RJ-144, além de investimentos em Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano promovidos pelas prefeituras em municípios como

³ Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/rio-canteiro-de-obras-1.htm>.

⁴ A divisão regional do estado do Rio de Janeiro está disponível no Anexo 1.

Nova Friburgo, Cantagalo e Cordeiro. Em *Caxias e Região*, destacam-se investimentos no setor industrial de empresas como Braskem, Bayer, Essencis e Nortec.

Na região *Serrana*, ocorrem a modernização do parque de iluminação pública de Petrópolis e investimentos estaduais em vias locais de Teresópolis, além de investimentos de indústrias como Mattheis Borg, Cervejaria Odin e Massas Grossoni, em Petrópolis.

No *Noroeste Fluminense*, haverá investimentos em rodovias estaduais, como as RJs 186, 116, 214 e 234. Finalmente, no *Centro-Sul Fluminense*, o destaque também são as melhorias em rodovias como as RJs 125 e 151, além dos investimentos proporcionados pela concessão de saneamento básico no município de Paraíba do Sul, iniciada em 2020 e com previsão de expandir as coberturas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

Tabela 2. Distribuição regional dos investimentos (R\$ milhões) - Triênio 2022-2024

Região	Valor (R\$ milhões)	Participação
Norte	13.373	4,0%
Capital	10.573	3,2%
Leste	5.112	1,5%
Nova Iguaçu e Região	4.021	1,2%
Sul	1.640	0,5%
Caxias e Região	876	0,3%
Noroeste	317	0,1%
Centro-Norte	176	0,1%
Serrana	161	0,1%
Centro-Sul	92	0,1%
Multirregionais / <i>Offshore</i>	296.579	89,1%
Total	332.922	100%

Elaboração Firjan

Investimentos potenciais e perspectivas futuras

Além dos investimentos confirmados (ou seja, em andamento ou a serem iniciados), há um conjunto de projetos potenciais para o estado, categorizados dessa forma por indefinições quanto à sua realização - como licenciamento, financiamento ou empresa responsável pela execução. Sobressaem concessões e PPPs de Infraestrutura em fase de elaboração, mas com expectativa de licitação nos próximos anos.

Um exemplo é a concessão das rodovias federais BR-040 (Rio de Janeiro/RJ a Belo Horizonte/MG) e BR-495 (Petrópolis/RJ a Teresópolis/RJ), cuja previsão de contratação é 2023 e viabilizará a conclusão da Nova Subida da Serra de Petrópolis. Outro exemplo é a concessão rodoviária Rio-Valadares, que contempla as BRs 116 e 465, além do Arco Metropolitano. Há ainda projetos de concessões rodoviárias estaduais, como a da futura RJ-244, que ligará o Porto do Açu à BR-101, na altura de Campos dos Goytacazes.

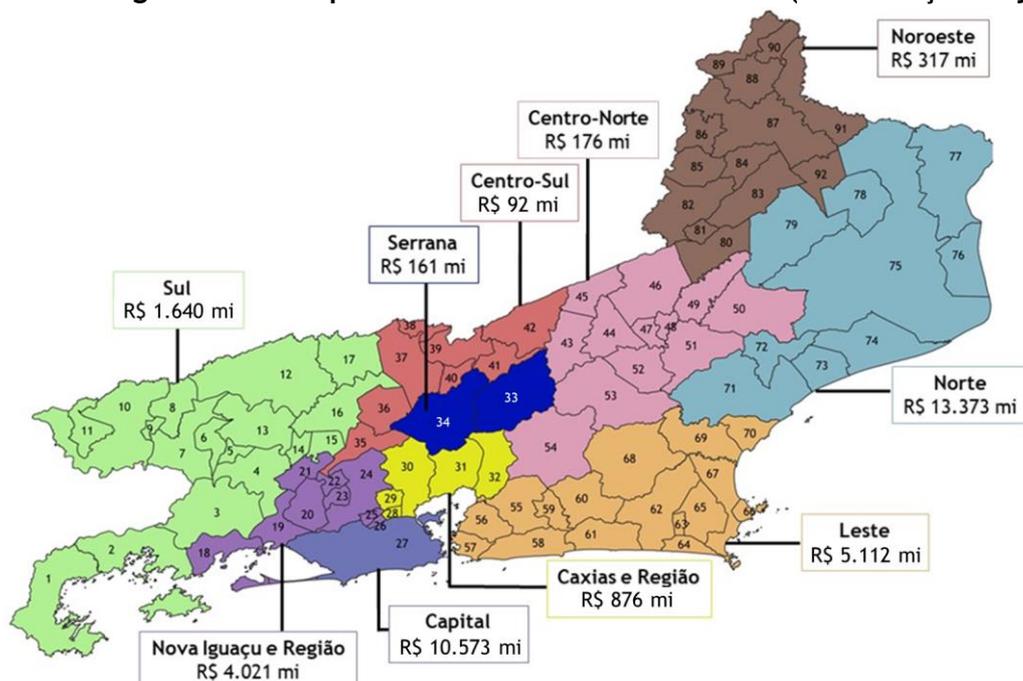
Destacam-se ainda projetos de geração termelétrica de energia, como a Usina Termelétrica Norte Fluminense 2 (em Macaé) e o Parque Termelétrico Porto Norte Fluminense (São Francisco de Itabapoana), além do *Hub* de Gás de Maricá.

Por fim, é importante lembrar que as concessões, além dos investimentos estabelecidos nos contratos, trazem oportunidades para futuros projetos do próprio poder público. Um exemplo é a concessão de água e esgoto (CEDAE) realizada em abril de 2021, que gerou outorga total de R\$ 22,7 bilhões, repartidos entre estado, prefeituras e Fundo Metropolitano, viabilizando o lançamento do Pacto RJ pelo governo estadual.

Desse valor, R\$ 7,7 bilhões correspondem aos municípios, sinalizando o potencial de investimentos de projetos municipais. Há ainda mais um conjunto de cidades a ser licitado em dezembro de 2021 (Bloco 3), com outorga mínima total de mais de R\$ 1,0 bilhão, reforçando essa perspectiva. Ademais, destacam-se também os valores a serem recebidos como outorga variável, proporcionais à arrecadação tarifária.

O Mapa de Investimentos 2021 revela como já vêm ocorrendo investimentos importantes no Rio de Janeiro, fundamentais para o aumento de sua competitividade e retomada econômica. O estado tem potencial para se consolidar como *hub* logístico, devido à sua localização estratégica e disponibilidade de infraestrutura. Além de ser a segunda maior economia do país, o estado conta com rodovias e ferrovias federais, rodovias estaduais, aeroportos com transporte regular de cargas e mais de 40 instalações portuárias ao longo de toda a sua costa, o que confere vantagens logísticas aos investidores instalados em território fluminense.

Anexo 1. Regiões e municípios do estado do Rio de Janeiro (classificação Firjan)



Capital: Rio de Janeiro (27)

Caxias e Região: São João de Meriti (28), Belford Roxo (29), Duque de Caxias (30), Magé (31), Guapimirim (32)

Centro-Norte Fluminense: Sumidouro (43), Duas Barras (44), Carmo (45), Cantagalo (46), Cordeiro (47), Macuco (48), São Sebastião do Alto (49), Santa Maria Madalena (50), Trajano de Moraes (51), Bom Jardim (52), Nova Friburgo (53), Cachoeiras de Macacu (54)

Centro-Sul Fluminense: Miguel Pereira (35), Paty do Alferes (36), Paraíba do Sul (37), Comendador Levy Gasparian (38), Três Rios (39), Areal (40), São José do Vale do Rio Preto (41), Sapucaia (42)

Leste Fluminense: Itaboraí (55), São Gonçalo (56), Niterói (57), Maricá (58), Tanguá (59), Rio Bonito (60), Saquarema (61), Araruama (62), Iguaba Grande (63), Arraial do Cabo (64), São Pedro da Aldeia (65), Armação dos Búzios (66), Cabo Frio (67), Silva Jardim (68), Casimiro de Abreu (69), Rio das Ostras (70)

Noroeste Fluminense: Itaocara (80), Aperibé (81), Santo Antônio de Pádua (82), Cambuci (83), São José de Ubá (84), Miracema (85), Laje do Muriaé (86), Itaperuna (87), Natividade (88), Porciúncula (89), Varre-Sai (90), Bom Jesus do Itabapoana (91), Italva (92)

Norte Fluminense: Macaé (71), Conceição de Macabu (72), Carapebus (73), Quissamã (74), Campos dos Goytacazes (75), São João da Barra (76), São Francisco de Itabapoana (77), Cardoso Moreira (78), São Fidélis (79)

Nova Iguaçu e Região: Mangaratiba (18), Itaguaí (19), Seropédica (20), Paracambi (21), Japeri (22), Queimados (23), Nova Iguaçu (24), Mesquita (25), Nilópolis (26)

Serrana: Teresópolis (33), Petrópolis (34)

Sul Fluminense: Paraty (1), Angra dos Reis (2), Rio Claro (3), Pirai (4), Pinheiral (5), Volta Redonda (6), Barra Mansa (7), Quatis (8), Porto Real (9), Resende (10), Itatiaia (11), Valença (12), Barra do Pirai (13), Mendes (14), Engenheiro Paulo de Frontin (15), Vassouras (16), Rio das Flores (17)

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Carneiro Azevedo; Gerente de Infraestrutura: Isaque Regis Ouverney; Equipe Técnica: Leonardo Tavares Ribeiro; Milena da Silva Santos; Eduardo Trotta; Marcos Roberto Ribeiro da Costa; Tatiana Lauria Vieira da Silva; Estagiário: Daniel dos Santos Braga.
Informações: infraestrutura@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>